

Gálatas – Escolhendo a companhia da graça IBCU – julho/08 – 7ª aula

Parte 5. O Estilo de vida dos vacinados: Liberdade com Responsabilidade(Continuação)-Gálatas 5 e 6

Vivendo com Responsabilidade

Responsabilidade significa reconhecer e assumir nosso papel no projeto de Deus, como um administrador fiel faz com os bens sobre os quais é colocado como responsável. Outra forma de definir responsabilidade é encará-la como a resposta que damos à capacidade de Deus.

Por diversas vezes em Gálatas, Paulo apela para a responsabilidade dos gálatas:

- 5:1 permaneçei pois firmes na liberdade... não vos submetais...
- 5:7 corréis bem... quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade?
- 5:16,25 Andai no Espírito...
- 5:26 Não nos deixemos possuir...
- 6:7 O que o homem semear, isso também ceifará... não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos
- 6:16 Todos quantos andarem conforme essa regra

Limpando terreno

Faz parte de nossa natureza decaída (como ensina Gênesis 3) uma forte tendência de transferir responsabilidade, encontrando escapes nas circunstâncias e nas ações de outros, inclusive de Deus. Inicialmente, precisamos limpar um terreno povoado por confusões que prejudicam uma correta compreensão sobre a responsabilidade na vida cristã:

Confusão 1: Graça dispensa Esforço

A Palavra de Deus é clara quanto à absoluta incompatibilidade entre Graça e Mérito. Mas, e quanto a Graça e Esforço? São também incompatíveis? A resposta é: não. Aprendemos na Bíblia que Deus reserva um lugar para nossas escolhas e esforços no caminho que leva à semelhança com Cristo, através da graça.

Confusão 2: A graça é um cheque em branco que inclui o perdão de todos os meus pecados. Deus perdoa e esquece tudo, inclusive meus pecadinhos de estimação. Logo, Ele não vai ligar para alguns pecadinhos...”

Para Paulo, ao aceitarmos viver baseados neste engano, estamos zombando de Deus. (Gl 6:7)

Confusão 3: Brincando de Deus

Desde o Éden, somos tentados a fazer o papel de Deus o que provoca dois efeitos:

(a)Abrimos brechas para diversos tipos de pecado o que gera uma grande variedade de efeitos negativos para o coração, alma e corpo.

Exemplo 1: Ansiedade é tentar fazer o papel de Deus ao buscar viver antecipadamente no futuro. O futuro é território divino.

Exemplo 2: Vingança. A Palavra de Deus diz “Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor” (Hb 10:30). Se nos deixarmos tomar por sentimentos relacionados à vingança estamos cruzando a fronteira do que nos cabe e invadindo outro território divino.

Exemplo 3: Avareza. O espírito de acumulação é negar o papel de Deus como cuidador e provedor (Hb 13:5-6)

(b) Com nossas energias (espirituais, psíquicas e físicas) empregadas em tentar fazer o papel de Deus, acabamos por deixar de ocupar plenamente os papéis que nos cabem.

Confusão 4: A carne é fraca.... Sou refém do mal... Sou uma vítima

Confusão 5: Sou inteiramente responsável pelos resultados do que acontece em minha vida

Precisamos desenvolver duas mentalidades

(1) Mentalidade de Servo (doulos) 1:10

(2) A mentalidade de servo deve conviver com a mentalidade de filho (huios)4:5-7

Ambas as figuras apontam para uma consciência cada vez mais amadurecida das responsabilidades envolvidas.

Em Gal 4:2, Paulo ensina que um filho, enquanto não atinge a maioridade (capacidade de assumir maiores responsabilidades), depende de duas pessoas:

- Guardião (grego: epitropos – aquele a quem foi confiada a guarda de alguma coisa)
- Mordomo (grego: oikonomos – responsável por manter a ordem em um lar)

Uma vez chegada a maturidade, o filho passa a ter condições de ser o seu próprio guardião e curador.

Vamos empregar esta imagem sugerida por Paulo para identificarmos áreas em nossa vida nas quais somos chamados a desempenhar os papéis de:

- Guardião :

- Liberdade 5:1
- Capacidade de obedecer à verdade 5:7 (Hb.... pesos e pecados)
 - Na mente... persuadir... pensar....
- A saúde espiritual de meu irmão 6:1

Paulo dá o exemplo de sua atuação como “epitropos”:

- Gl 3:1-5

- Administradores

- Restaurando 6:1
- Semeando 6:8

- Na carta aos Gálatas, por diversas vezes Paulo dá o exemplo de sua atuação como “oikonomos”.

Algumas áreas sobre as quais somos chamados a exercer responsabilidade:

(1) Tempo

“Enquanto temos oportunidade”... “Não nos cansemos....”

(2) Nosso fardo – 5:1

(2) O fardo do próximo

O exemplo de Paulo para com os gálatas.

(3) O dom do Espírito Santo.. – 3:2-3,24; 5:25.

Presentes escatológicos.... Seremos recompensados....

Conclusão:

Em resumo, viver com responsabilidade é:

- (1) Discernir e aceitar minha responsabilidade
- (2) Fazer o melhor possível com o que está ao nosso alcance... A cada dia!!
- (3) Entregar os resultados a Deus

Quando tudo for passado a limpo....

.Seremos recompensados pela responsabilidade demonstrada.

. De que será composta a nossa recompensa?

Glória

Justiça

Aceitação

Segurança

Rom 8:16,17 O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.

Mt 25:19-21 “Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: ‘O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco’.

“O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

Encerramos com a oração de Paulo:

Gl 6:18 Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém.